

Conquistas para o Serviço Social

Diretores fazem avaliação positiva

Um saldo positivo. Esse foi o resultado do balanço feito pela atual gestão do Conselho Regional de Serviço Social - Cress 7ª Região. Apesar de reconhecer que ainda há muito para avançar, a diretoria aponta as metas atingidas, dos principais pontos assumidos ainda em campanha. Todos os diretores concordam que sem o apoio da categoria tudo teria sido mais difícil. O 10º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais foi destacado como um dos momentos mais importantes de toda a gestão. Vale conferir as conquistas da categoria durante os últimos três anos nas páginas 4 e 5



Delegações de todo o Brasil lotam a concha da Uerj durante o CBAS

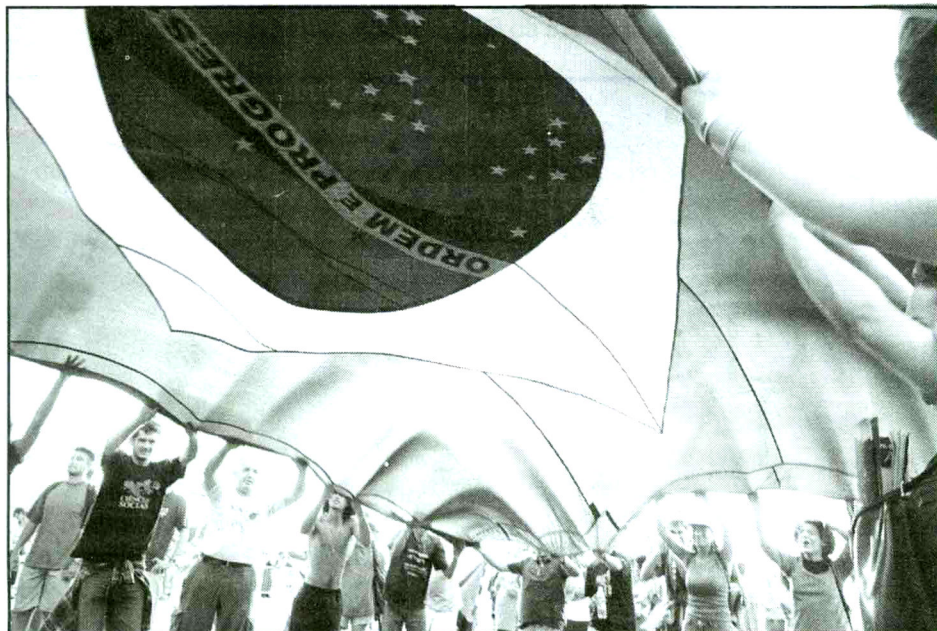
Assistentes Sociais vão às urnas

As eleições para o conjunto CFESS/Cress acontecem nos dias 10, 11 e 12 de abril. Assistentes sociais de todo o país vão às urnas para escolher seus representantes.

A Comissão Regional Eleitoral dá todos os informes para que você possa exercer o seu direito de voto. A comissão também lembra que é preciso obter um quórum mínimo de 1/5 dos

aptos a votar para referendar as chapas eleitas. O voto pode ser por correspondência. O importante é votar para fortalecer os profissionais de Serviço Social. Página 3

Participantes do Fórum pedem mudanças



Os assistentes sociais participaram ativamente do II Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre (RS) entre os dias 31 de janeiro e 5 de fevereiro. O Cress (RJ) foi representado por quatro delegados que acompanharam várias debates, passeatas e manifestações. Gente, muita gente de todas as nacionalidades e etnias reunidas para discutir "um outro mundo possível". Isso foi o que se viu durante os seis dias do evento. Página 8

3 ZONAS ELEITORAIS
Saiba como e onde votar

67 ELEIÇÕES
Conheça as propostas das chapas concorrentes ao CRESS

2 ESTADO
Carga horária pode mudar para 24 horas semanais

2 DISPENSA
Resolução do CFESS facilita maiores de 60 anos

2 OPINIÃO
Conselho investe no projeto de comunicação

OPINIÃO

Você está recebendo o Praxis de "cara nova". Esse novo projeto gráfico faz parte da reestruturação na área de comunicação do Conselho Regional de Serviço Social 7ª Região, que está apostando na renovação para intensificar a interatividade com os assistentes sociais. Contratamos uma assessora de imprensa, com o objetivo de dar maior visibilidade ao Serviço Social e ao nosso projeto ético político e nos aproximar da mídia. Lançamos o Via Cress, um boletim eletrônico semanal, para agilizar nossas informações junto a categoria. A idéia é regularizar a periodicidade do jornal Praxis e inserir seções como a de cartas, por exemplo, para aumentar a possibilidade de maior participação de todos com críticas, sugestões, opiniões e dicas.

Lembramos que já estamos no fim da nossa gestão e durante esses três anos tivemos a oportunidade de contar com o apoio da categoria para realizar muitas das nossas propostas assumidas em campanha. Nas páginas centrais dessa edição estamos mostrando nosso balanço, acreditando que o saldo foi positivo, embora tenhamos consciência de que ainda temos muito para avançar.

Também estamos divulgando tudo sobre as próximas eleições do conjunto CFESS/Cress. Saiba os locais de votação e conheça um pouco mais das chapas que estão concorrendo. Não podemos esquecer que através do voto podemos interferir diretamente nos rumos da nossa profissão. Participe!

A Diretoria

INFORMES

60 anos

A partir de agora, o assistente social que completar 60 anos de idade terá facilitada a dispensa das anuidades ao Conselho Regional. A Resolução 427/2002 do CFESS, do dia 11 de março, assinada pela presidente da entidade, Elaine Rossetti Behring, permite que essa dispensa seja concedida automaticamente pelo Cress, sem necessidade de apresen-

tação ou formulação de pedido ou requerimento.

É necessário alertar que a dispensa da anuidade não surtirá efeitos retroativos, nem concederá direitos de devolução de valores já pagos. As assistentes sociais beneficiados por essa Resolução serão garantidos todos os direitos relativos aos inscritos no Cress.

Fórum de Supervisores

A próxima reunião do fórum acontecerá no dia 9 de abril (terça-feira) na sede do Cress (RJ), das 14h às 17h. O encontro será preparatório para a oficina regional da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS que será realizada nos dias 15 e 16 de abril. É fundamental que cada equipe, que envie um supervisor represen-

tante, indique também três "nós críticos" relativos ao processo de supervisão. Essas sugestões também podem ser enviadas por fax (2240-1727), mesmo que esses representantes não possam comparecer ao fórum. As inscrições podem ser feitas diretamente no Cress ou pelos telefones 2240-3627 e 2240-0822, com a funcionária Socorro.

Convite

A Comissão de Estudos na área do uso do álcool e outras drogas retomará suas atividades no dia 29 de abril, às 18h30min e convida toda a categoria a comparecer a sede do Cress 7ª Região para a primeira reunião do ano. Participe!

Congresso

Entre os dias 11 e 14 de novembro de 2002 estará acontecendo no Rio de Janeiro o IV Congresso de Serviço Social em Oncologia. O tema será: "O Serviço Social no contexto da Descentralização da Assistência Oncológica: Construindo estratégias de inclusão." Maiores informações pelos telefones 2506 6162 / 6163 - Inca. (As. Conceição Santos ou As. Eliane Estalino).

Assistência

O Fórum Estadual de Assistência Social - RJ, em sua reunião de planejamento para 2002, decidiu manter os encontros regionais descentralizados e plenárias trimestrais na sede do Cress 7ª Região. As datas já estão marcadas para os dias, 25/03, 24/06, 30/09 e 16/12, sempre às 14h.

Carga Horária

No dia 14 de março foi aprovado, em segunda votação, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), o Projeto de Lei da Deputada Estadual Tânia Rodrigues (PSB) que passa a carga horária do assistente social do Estado para 24 horas semanais. Atualmente a jornada é de 40 horas por semana.

A solicitação dessa mudança começou em 99, quando a Deputada Tânia Rodrigues ainda era do PT,

a partir de um movimento de assistentes sociais da saúde, do Hospital da Polícia Militar de Niterói (RJ). Esse movimento acabou se expandindo para outras áreas. A próxima etapa é pressionar para que o atual governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, sancione esse projeto, antes de se desincompatibilizar do cargo para se candidatar possivelmente à presidência do país.

Para receber o Via Cress cadastre seu e-mail na secretaria do Cress ou envie para cressrj.ascom@apic.com.br

CARTAS

Esse espaço é reservado para o leitor enviar suas opiniões, críticas e sugestões através de cartas. Nossa idéia é aumentar a interatividade com a categoria. Colabore com a gente. Nosso endereço é rua México, 41, grupos 1201 e 1203-1205, Centro. Rio de Janeiro - RJ Cep 20031-144



EXPEDIENTE

PRAXIS

Presidente: Marlise Ferreira de Souza
Vice-Presidente: Miriam Vasconcelos Braga
1ª Secretária: Rute Gusmão
2ª Secretário: Maurílio Castro de Matos
1ª Tesoureira: Angela Maria Lima Ramos
2ª Tesoureira: Neide Aparecida Silva
Suplentes: Carmem Lúcia Brandão de Paula, Sue Wolter Viana

Conselho Fiscal: Teresa Joana de Castro Azevedo e Rodriane de Oliveira Souza

Comissão de Comunicação: Angela Ramos, Marlise Ferreira de Souza e Rodriane de Oliveira Souza

Norte e Nordeste Fluminense

Maria Clélia Pinto Coelho - Presidente
Elisa Maria Poley Gomes - 1ª Secretária
Marta Auxiliadora de Barros Freitas - 1ª Tesoureira
Suplentes: Maria de Fátima B. de Azeredo, Ossana F.M. Ribeiro e Adriana P. Pereira

Rua 21 de Abril, 272, s.311 - CEP 28010-170 - Centro - Telefax: (24) 723-9464

Sul Fluminense

Cláudia Miester - Presidente
Rita Maria Castelo Branco - Tesoureira
Rua 25-A, 23, s. 802 - Vila Santa Cecília
CEP 27261-050 - Telefax: (24) 342-6886

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - 7ª REGIÃO

MARÇO / 2002

Jornalista Responsável:
Cecilia Contente (MTB/RJ 17.232)

Projeto Gráfico e Diagramação:

Virginia Aór (MTB/RJ 18.588)

Ilustração: Carlos D

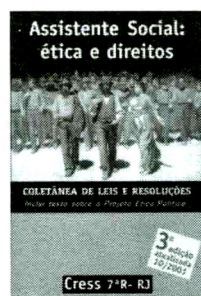
Tiragem: 8.000 exemplares
Rua México, 41, grupos 1203-1205 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-144
Telefax: (21) 2240-1721/3627/0822
e-mail: cressrj.ascom@apic.com.br

PUBLICAÇÕES À VENDA NO CRESS



Revista Inscrita ▶
R\$ 10,00

▲ Agenda 2002
R\$ 18,00



◀ Coletânea
R\$ 8,00



◀ Revista Fórum
▼ R\$ 5,00



COMISSÃO ELEITORAL

Assistentes Sociais se preparam para votar

Assistentes sociais de todo o país estão convidados a participar das eleições para o Conjunto CFESS/Cress nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2002. É importante a participação de toda a categoria, para o fortalecimento dos conselhos e dos profissionais. É preciso um quorum mínimo de 1/5 dos aptos a votar, para referendar as chapas eleitas. Foram inscritas duas chapas para o Conselho Regional de Serviço Social/7ª Região (veja páginas 6 e 7). O Conselho Federal de Serviço Social e as Delegacias Seccionais do Norte-Fluminense (Campos) e do Sul-Fluminense (Volta Redonda) terão chapa única.



Voto por correspondência

Os profissionais residentes em Municípios onde não serão instaladas zonas eleitorais, receberão em seus endereços, as cédulas eleitorais com os devidos envelopes para o voto por correspondência. Ao profissional domiciliado em local onde haja zona eleitoral, mas ausente à época da eleição, é facultado o direito ao voto por correspondência. A solicitação deverá ser feita com a maior brevidade ao CRESS (Sede), para que lhe seja remetido o material necessário. Só serão computados os votos por correspondência que chegarem à Sede do CRESS até o final da votação, às 18:00h do dia 12 de abril de 2002.

Inscrições de fiscais

As chapas concorrentes ao CRESS/7ª Região poderão inscrever Assistentes Sociais como Fiscais da Eleição até o dia 5 de abril de 2002. Só será aceito um fiscal de cada chapa por mesa eleitoral. Conforme o Código Eleitoral, são aptos a votar os Assistentes Sociais quites com as anuidades até o exercício de 2001, com pagamento realizado até as datas da eleição. Sendo esta também uma exigência para

os profissionais que se inscreverem como fiscais de chapa. Os fiscais das chapas das Delegacias Seccionais deverão inscrever-se junto as Sub-Comissões Eleitorais de Campos e Volta Redonda.

A Comissão Regional Eleitoral é composta pelos seguintes profissionais: Presidente: Maria Helena de Souza Tavares (CRESS 4405-7ª Região); Membro Efetivo: Maria Elizabeth Freire Salvador (CRESS 2494-7ª Região); Membro Efetivo: Benilce Burgarelli do Bomfim Chaves (CRESS 13196-7ª Região); Membro Suplente: José Augusto Vaz Sampaio Bisneto (CRESS 11036-7ª Região). Sub-Comissão Eleitoral - Delegacia Norte-Fluminense: Presidente: Ana Maria Almeida da Costa (CRESS 8317-7ª Região); Membro Efetivo: Ruth Ribeiro do Rosário (CRESS 12312-7ª Região); Membro Efetivo: Erica Terezinha Vieira de Almeida (CRESS 9035-7ª Região). Sub-Comissão Eleitoral - Delegacia Sul Fluminense: Presidente: Angelina Mazarello Silva (CRESS 4521-7ª Região); Membro Efetivo: Martha Barcellos N. de Faria (CRESS 9911-7ª Região); Membro Efetivo: Maria do Carmo Nava Raposo A. Cordeiro (CRESS 13119-7ª Região).

ZONAS ELEITORAIS

A) Município do Rio de Janeiro

- 1- Sede do CRESS-7ª Região - Rua México, 41/ 1204 - Centro - Obs: duas mesas eleitorais.
- 2 - SINTRASEF - Avenida 13 de Maio, 13 - Sala 1006
- 3- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Av. Pasteur, s/nº - Praia Vermelha (em frente ao Hospital Rocha Maia) na Escola de Serviço Social
- 4- Universidade Castelo Branco - Avenida Santa Cruz, 16.311 - Realengo - Espaço da Praça de Alimentação (em frente a sala José Rizzo)

B) Município de Nova Iguaçu

- 1- Secretaria Municipal de Promoção Social - Rua Coronel Francisco Soares, 71 - Centro Sala 406

C) Município de Niterói

- 1- Secretaria de Ação Social e Cidadania - Av. Amaral Peixoto, 116 - Centro - Auditório/4º andar

D) Município de São Gonçalo

- 1- Jardim de Infância Menino Jesus - Alameda Pio XII, 86 - Bairro José Garoto - Centro (em frente a Clínica São Gonçalo e o Colégio São Gonçalo) Pátio da Igreja Matriz

E) Município de Duque de Caxias

- 1- Hospital Ismélia da Silveira - Avenida Presidente Kenedy, s/nº - Centro (ao lado da Centro de Pouto)

■ Campos do Goytacazes

- Delegacia Seccional de Campos - Rua 21 de Abril, 272 Sala 311 - Centro - Dias: 10, 11 e 12 de abril - das 10:00 às 18:00h

■ Macaé

- Clínica de Reabilitação Social - Av. Papa João XXIII, 54 - Centro - Dia: 12 de abril - das 8:00 às 16:00h

■ Bom Jesus de Itabapoana

- Secretaria de Assistência Social e Habitação/PMBII - Av. Governador Roberto Silveira, 68 - Centro - Dia 12 de abril - das 8:00 às 16:00h

■ Volta Redonda

- Delegacia Seccional do CRESS - Rua 25-A, nº 23 / Sala 702 - Ed. CBS Vila Santa Cecília - Dias: 10, 11 e 12 de abril - das 9:00 às 18:00h

Todas as Zonas Eleitorais do CRESS-7ª Região funcionarão no horário de 9:00 às 18:00h.



DELEGACIA CAMPOS PARTICIPAÇÃO É CONQUISTA



Foto: Divulgação

A Chapa **Participação é Conquista** surgiu quando seus componentes, de várias áreas do Serviço Social, viram-se no compromisso de repensar a participação da categoria junto à Delegacia Seccional

em Campos, e dar continuidade aos trabalhos da chapa anterior - **Fortalecendo a Luta**. A equipe que aqui se apresenta, ressalta a necessidade de construir meios de participação da Categoria Profissional em conjunto com a Comunidade Acadêmica na gestão que se inicia e irá se estender até 2005. Por isso, convidamos todos a se habilitarem às Eleições do CRESS/7ª Região, dando início a noção de coletivo que se estampa na presente chapa. Participem!

A chapa: Delegado: Leonardo Marques Pessanha; Tesoureiro: Junia de Souza Elias; Secretário: Surana Fonseca Monteiro. Suplentes: Marcelo Barbosa Carvalho, Mauci Isabel dos Santos e Tânia Elizabete Gonçalves.

DELEGACIA VOLTA REDONDA

“VERSO E REVERSO”

A cidade de Volta Redonda, tem uma longa história de luta e resistência às questões postas pelo modelo capitalista. Com a privatização e o grande número de trabalhadores desempregados, esta região experimenta um processo de latência dos movimentos sociais organizados, frente à dura realidade vivida pela população, diante do neoliberalismo que dá o tom na condução do modelo sócio-econômico brasileiro.

A Delegacia Seccional Sul Fluminense tem como compromisso o fomento à discussão do projeto ético-político do Serviço

Social junto aos Assistentes Sociais da região, visando o enfrentamento das questões postas pela realidade sócio-econômica e política vigente. É nesta direção que caminhará a chapa **“Verso e reverso”**, em articulação com os movimentos sociais afins ao nosso projeto ético-político.

A chapa: Delegado - Ariane Rego de Paiva; Tesoureiro - Angela Amélia Chaves de Sá; Secretário - Eliane Coimbra Farhat. Suplentes: Luciana Adriele do Nascimento, Cristiane Valéria da Silva Barvelo e Helenice Pereira Melo de Almeida.



Balancço da ges

A gestão atual do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro - Cress 7a Região, Pro Que Der e Vier (1999 - 2002) está chegando ao fim. Agora é hora da diretoria fazer um balanço desses três anos de trabalho intenso, que contou com o apoio da grande maioria da categoria, que a elegeram. Os diretores são unânimes em garantir que sem as constantes sugestões e críticas construtivas dos assistentes sociais, não teria sido possível cumprir todos os compromissos assumidos ainda em campanha.

Entre as propostas da gestão na área da Defesa das Políticas Públicas e da Democracia muitas metas foram atingidas. Diversas articulações com o movimento social organizado foram realizadas, sempre marcando a linha de oposição ao governo FHC. O Cress promoveu vários cursos de capacitação para assistentes sociais integrantes de conselhos de políticas públicas (Conselho de Assistência, Saúde, Saúde Mental, Criança e Adolescente, Comunidade entre outros), além de fazer um acompanhamento, de qualidade reconhecida por muitos profissionais que atuam nessas áreas. Vale destacar o sucesso do II Encontro Estadual de Seguridade Social (2000), promovido pelo Cress (RJ) que reuniu no Teatro João Caetano cerca de 700 pessoas entre assistentes sociais e representantes de vários segmentos do movimento social.

As comissões setoriais do Cress foram fortalecidas através da criação das comissões de Seguridade Social, que engloba as sub-comissões de Saúde e de Assistência Social e Previdência e de Gênero e Etnia. Essa última teve grande repercussão na categoria, na sociedade e na mídia ao promover eventos como o Quilolo, que comemorou durante uma semana, com debates e palestras, o Dia da Consciência Negra (20/11/02), movimentando cerca de 150 pessoas na Uerj. A Comissão de Gênero e Etnia também organizou eventos sobre temas polêmicos como o debate realizado na Câmara de Vereadores, a respeito de Bioética e Direitos Reprodutivos: aborto e laqueadura, entre muitos outros ao longo desses três anos.

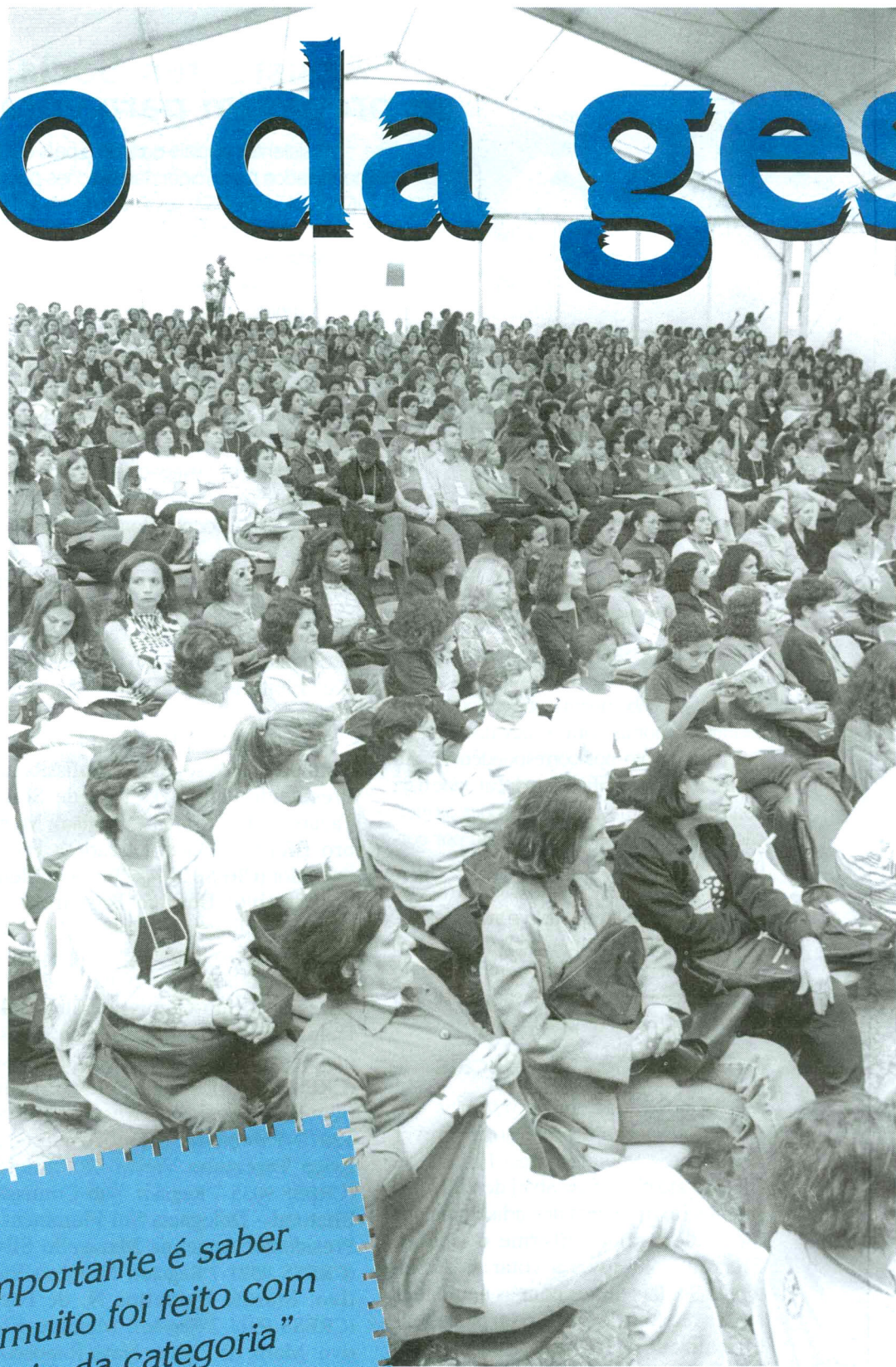
Ainda na área da Defesa das Políticas Públicas é necessário ressaltar a participação dos representantes do Cress 7a Região em vários fóruns e

conferências municipais, estaduais e nacionais bem como nos Conselhos Estaduais de Saúde, Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente. O Cress ainda reuniu esforços no sentido de acompanhar as ações políticas do poder executivo estadual. Como exemplo, pode ser citada a reversão da Resolução da Secretaria de Estado de Saúde, aprovada em 1999, que colocava como atribuição dos assistentes sociais a comunicação do óbito nas unidades de saúde.

Conquistas

A integração do conjunto CFESS/Cress possibilitou um aprofundamento na discussão política, capaz de orientar muitos profissionais e avançar em conquistas concretas para a categoria, como a Tabela Referencial de Honorários de Serviço Social (TRHSS). Na avaliação dos diretores, a aproximação do Cress com outras entidades ligadas ao Serviço Social também contribuiu para dar qualidade a todos os projetos organizados pela entidade nesse período. Um exemplo disso foi a realização do ciclo de debates, em parceria com o CBCISS (Centro Brasileiro Cooperação e Intercâmbios), sobre o mercado de trabalho do assistente social. Outro exemplo foi a realização do ciclo de debates Capitalismo X Socialismo, em parceria com a CASS/UFRJ e com o Núcleo de Estudos dos Fundamentos do Serviço Social da ESS (Escola de Serviço Social)/UFRJ. As faculdades de Serviço Social da UFF e da UFRJ também participaram da organização do I Curso de Capacitação de Conselheiros na Área de Seguridade Social, promovido pelo Cress (RJ).

De acordo com os membros da gestão Pro Que Der e Vier, na Política de Fiscalização, Ética e Qualificação, um dos pontos a serem destacados é a Edição da Coletânea de Leis e Resoluções (já na 3ª Edição), que já vendeu cerca de 6.500 exemplares e tem sido apontada como bibliografia básica em concursos públicos e cursos de graduação. É fundamental ressaltar que as visitas às instituições (unidades de saú-



“O importante é saber que muito foi feito com o apoio da categoria”

A Diretoria

bro de 2001.

As ações de fiscalização foram realizadas com o acompanhamento da prática profissional em locais como as Delegacias Legais, Iaserj, Fundação Leão XIII, projeto ligado à comissão do adolescente, Desipe/Degase e Hospitais de Emergência, entre tantos outros. Outra meta atingida pela diretoria foi a intensificação da relação do Cress-sede com as delegacias regionais de Campos e Volta Redonda.

Uma das prioridades da gestão foi o investimento em atividades relativas à qualificação profissional em parcerias com as unidades de ensino tais como o apoio e acompanhamento ao Curso de Capacitação em Política e Serviço Social, o curso à distância, promovido pelo conjunto CFESS/Cress, Abepss e Cead-UNB. A realização de três cursos multiplicadores do projeto “Ética

de pública e empresas) empregadoras de assistentes sociais, de responsabilidade da Comissão de Orientação e Fiscalização, foram feitas visando a aproximação ao espaço profissional, apoio e valorização do Serviço Social. O resultado foi tão positivo, segundo os conselheiros, que resultou em desdobramentos como a criação do Núcleo de Estudos e Assessoria ao Trabalho de Assistentes Sociais em Empresa (Neat), logo após a realização do I Encontro de Assistentes Sociais de Empresas Públicas e Privadas em setem-

stão

em Movimento”, sendo um dos cursos voltado só para estudantes de Serviço Social de último período, mostra a preocupação em aproximar o universitário do cotidiano de trabalho, no qual a ética profissional é componente inerente. Os mini-cursos gratuitos, uma das atividades das Semanas do Assistente Social em vários pontos do Estado, também foram considerados, por quem participou, um avanço na área de capacitação.

Comunicação

Como parte da reestruturação e conseqüente fortalecimento da política de comunicação foi contratada uma assessoria de imprensa, que funciona há seis meses. Nesse curto período foi lançado um boletim eletrônico sema-

nal, o Via Cress, que já vem atingindo uma boa parte da categoria e de várias entidades ligadas ao movimento social organizado. A idéia da diretoria, ao fazer essa contratação, era implementar uma política de visibilidade da profissão dos assistentes sociais e isso foi iniciado através de uma parceria com a TVE no programa Pensando em Você, que vai ao ar diariamente, das 18h às 19h, em rede nacional. No programa, assistentes sociais participam do atendimento ao público e depois fazem alguns encaminhamentos e orientações ao vivo. Além disso, participam de mesas de debate quando há assuntos ligados à área de ação dos profissionais de Serviço Social.

A nova programação gráfica, redefinindo o jornal Práxis, é parte de uma estratégia de agilizar a produção desse material e assegurar uma periodicidade regular para assim garantir maior comunicação com a categoria, inclusive criando espaços como a seção de cartas, para que haja uma interatividade maior com os assistentes sociais. A divulgação dos eventos ligados ao Serviço Social foi uma preocupação cons-

tante dessa diretoria. Isso foi feito através de press-releases, enviados para a grande imprensa, de folders, cartazes e outdoors. No 10º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - CBAS, (veja Box), esse esforço dos conselheiros ficou evidente e a mídia se rendeu e publicou artigos dos profissionais e matérias sobre o evento. Com isso, a sociedade teve a oportunidade de conhecer um pouco mais do trabalho dos assistentes sociais.

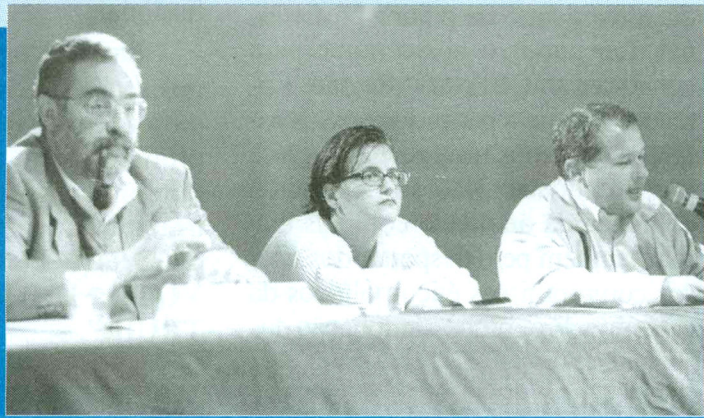
Avançar mais

É impossível publicar em apenas duas páginas de jornal, todos os esforços empreendidos pelo Cress ao longo desses três anos, concordam os diretores. Por isso, foram destacadas apenas algumas das várias atuações do Cress nesse período. Mas o principal, acreditam eles, é mostrar para a categoria que esse balanço foi positivo. Apesar dos avanços constatados, a diretoria sabe que ainda há alguns nós críticos que demandam reflexão coletiva para serem desatados.

É preciso lembrar que a expressiva hegemonia do capitalismo e de suas clas-

ses dominantes traz conseqüências econômicas, políticas, sociais e ideológicas, muitas vezes desastrosas no cotidiano das lutas sociais, inclusive a dos assistentes sociais. O próprio desdobramento deste quadro conjuntural no dia a dia das ações do Conselho se expressa através das dificuldades financeiras de toda e qualquer entidade vinculada aos trabalhadores, como é o caso do Cress, e das dificuldades de militância contínua dos conselheiros, já que também vivenciam, como trabalhadores, a mesma conjuntura. Para a diretoria, o que vale é ter a certeza de que a defesa e publicidade do projeto ético-político foi garantida e que todas as atitudes foram pautadas no compromisso ético-político elencado no arcabouço jurídico-institucional da profissão (Código de Ética Profissional, Lei de Regulamentação da Profissão e Diretrizes curriculares do curso de Serviço Social) e nas leis complementares que envolvem a ação profissional (Loas, Los, ECA e outras). A atual gestão reconhece que há ainda muito o que fazer, pois os desafios ao Serviço Social são enormes. Mas é importante saber também que muito foi feito com o apoio de toda a categoria.

CBAS Trabalho, Direitos e Democracia. Assistentes Sociais contra a desigualdade



José Paulo Netto, Elaine Behring e Cesar Benjamin na mesa de abertura do Congresso



Iammamoto faz palestra e lida o teatrão da Uerj

O 10º Congresso Brasileiro de Assistentes sociais foi, sem dúvida, o momento de destaque de toda a gestão. Essa é uma avaliação unânime de toda a diretoria do Cress. A cada três anos o CBAS, o maior evento da categoria, acontece em um estado do país e o Conselho Regional que está sediando, nesse caso Cress 7ª Região, passa a fazer parte da comissão organizadora junto com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social (ABEPSS) e Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO).

Entre os dias 8 e 12 de outubro de 2001 o Rio de Janeiro se transfor-

mou na capital social do país recebendo na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj cerca de três mil assistentes sociais de todo o Brasil, que se reuniram para trocar experiências, aumentar a capacitação profissional e socializar conhecimentos e inovações técnicas produzidas sobre a realidade social brasileira e sua intervenção profissional, sempre fortalecendo a luta contra as desigualdades.

A programação contou com grandes conferencistas de destaque e reconhecimento na área de Serviço Social como os professores José Paulo Netto, Marilda Iammamoto, Maria Carmem Yazbek, Ana Clara Ribeiro, além de economistas de projeção nacional como César Benjamin e João Pedro Stétilo (representante do MST).

Foram feitas mesas redondas para discutir temas relevantes para a categoria, além de sessões temáticas, na forma de apresentações orais e através de pôsteres, que somaram 744 trabalhos, mostrando o amadurecimento e a intensa produção teórico-prática do profissional de Serviço Social. As plenárias simultâneas abordaram os temas mais variados, atendendo a todas as áreas de atuação profissional do assistente social.

Toda a programação do CBAS foi entrecortada por atividades culturais de alta qualidade e engajada com o projeto ético-político dos assistentes sociais. Um dos diretores do Cress 7ª Região e integrante da comissão organizadora de cultura, afirmou que foi traçada uma perspectiva para oferecer

aos congressistas a cultura não apenas como entretenimento, mas como parte integrante de toda a programação do evento. A idéia era mostrar produções artísticas que tivessem a ver com o Rio de Janeiro e privilegiar artistas que, apesar de apresentarem boa qualidade, não encontram espaço na mídia. Exposição, lançamentos de livros e muita música marcaram o 10º CBAS, que teve uma ampla cobertura na chamada grande imprensa e na imprensa alternativa.

No último dia do congresso, todos os participantes fizeram um balanço do evento. Apesar de terem sido constatadas pequenas falhas na organização, foi um sucesso, foi mais um grande passo no fortalecimento do Serviço Social e de seu projeto societário.



OS NOMES:

Presidente: Vilma Lea Ferreira

Vice-Presidente: Valdir de Paula da Silva

1º Secretário: Oswaldo Amendola

2º Secretário: Vânia Pinto Coelho

1º Tesoureiro: Silvia Lucia P. ferreira Chagas

2º Tesoureiro: Wanda Pratis Pessanha

Conselho Fiscal:

Solange Maria do Nascimento; Maria José de Albuquerque Jacques; Wilson Magalhães Nunes.

Suplentes:

Nádia Maeques Trindade Pedroza; Viviane Santana dos Reis; Jurema Célia Custódio da Silva; Margarida Maria Siqueira Rocha; Maria Regina Souto da Silva; Maria Iracema Saidy de Meirelles; Lúcia Maria Corrêa da Costa Beal; Regina Helena Souto da Silva; Rosane Madeira Cony

CHAPA 2

Unir para construir

Pensamos e queremos agir coletivamente? Sofremos no dia a dia, pressões impostas pelo modelo neoliberal. Entendemos que nossas entidades deverão estar sempre na luta pelos reais interesses da nossa categoria.

Acreditamos que o CRESS/7ª Região procurou desenvolver suas atividades, porém sentimos falta, em parte, de uma atuação voltada para a prática profissional. Conhecemos alguns dos seus integrantes, pela nossa trajetória, enquanto categoria, sempre a procura do saber vinculado à prática em nossos campos de atuação. São pessoas que admiramos, mas que ao nosso ver, muitas vezes estão distantes da prática profissional de nossa categoria. Acreditamos na necessidade constante da procura do saber, entendendo também a práxi profissional como um dos papéis fundamentais para o crescimento de nossa categoria. Entendemos que ambos são importantes.

O nosso lema “Unir para Construir” foi elaborado para reafirmar a importância da união das forças progressistas que além da teoria vive o dia a dia dentro da prática profissional. Lançamos o nosso nome para concorrer ao CRESS/7ª Região. Entendemos que a partir dos nossos esforços, daremos uma revitalização à nossa entidade. Não só pela nossa cobrança da anuidade compulsória, mas também pelo despertar dos nossos compromissos ético-políticos da categoria. Propomos a ampliação dos

nossos interesses atuais através da participação de todos os assistentes sociais interessados.

Sentimos falta de uma maior intervenção de nossas entidades CFESS/CRESS junto aos interesses da categoria. Percebemos que nossas entidades não estão unidas. Precisamos da integração do CFESS, CRESS, CBCISS, ABEPSS, sindicato e associações. Estamos conscientes do papel que cada um deve exercer, mas acreditamos em um ditado popular “A união faz a força”.

Ninguém é o detentor do saber. Para o crescimento e fortalecimento dos assistentes sociais, é necessário que ocorra a transversionalização dos interesses de todas as entidades. Entendemos que nossa categoria, a de assistentes sociais, é única. O nosso objeto de trabalho enquanto profissionais também, as questões sociais. Por isso, acreditamos que trabalhar pela união de todas as entidades, independente da instância que ocupe, se faz necessário hoje e sempre em prol da categoria. Precisamos de uma entidade que fiscalize a profissão na sua essência e que defenda esses profissionais.

Se você também acredita nos nossos ideais, vote na chapa “Unir para Construir”. Queremos uma profissão forte com a garantia dos direitos do assistente social enquanto trabalhador. “VAMOS UNIR A TEORIA COM A PRÁTICA! VOTE: UNIR PARA CONSTRUIR”.

TRABALHO, DIREITOS E DEMOCRACIA

“A GENTE FAZ UM PAIS”

Esta eleição coloca vários assuntos em pauta, dentre eles a nossa capacidade de mobilizar e discutir as questões vinculadas ao Serviço Social e a sociedade. Vamos continuar afirmando que o Brasil precisa de serviço social, de mudanças profundas na distribuição da riqueza e de justiça social.

NOSSOS COMPROMISSOS:

■ Defesa intransigente, do trabalho, da democracia e da universalização dos Direitos Humanos e Sociais, em articulação com os movimentos sociais que defendem os nossos

princípios éticos e políticos. ■ Resistência e combate às contradições da sociedade capitalista. ■ Defesa da democratização do Estado. ■ Defesa da anistia da dívida pública, com transferência de recursos para a área social. ■ Defesa da Reforma Agrária. ■ Combate à Instituição da ALCA.

Dar continuidade à implementação da Política Nacional de Fiscalização investir em capacitação para os agentes fiscais e Comissões de Orientação e Fiscalização (Cofi). ■ Prosseguir com a

Campanha Nacional de Fortalecimento da Profissão de Serviço Social, ampliando a sua visibilidade.

■ Contribuir com investimentos na capacitação teórica e política das (os) assistentes sociais, viabilizando a explicitação do projeto ético-político nos espaços sócio-profissionais. ■ Dar continuidade ao Curso de Capacitação a Distância para Assistentes Sociais. ■ Articular com a ABEPSS e ENESSO, na perspectiva da implementação das novas diretrizes curriculares. ■ Estimular a criação de Cursos de Aperfeiçoamento e/ou Especialização. ■ Apoiar iniciativas de qualificação das(os) assistentes sociais que integram os espaços de controle social das Políticas públi-

cas. ■ Lutar pelo reconhecimento e garantia do espaço profissional das (os) assistentes sociais. ■ Ampliar o debate sobre a organização sindical. ■ Propor e acompanhar projetos de lei relativos à profissão no Congresso Nacional. ■ Dar continuidade à implementação de uma Política de Comunicação.

Ética e Direitos Humanos

■ Dar continuidade ao Projeto Ética em Movimento, ampliando a parceria Cfess/Cress. ■ Pautar a discussão dos Direitos Humanos nos princípios do respeito à diversidade cultural, racial, participação social e política, justiça social, equidade e democratização. ■ Propora inclusão de questões relativas a intervenção profissional do assistente social, no

ELEIÇÕES CRESS

OS NOMES:

Presidente: Hilda Corrêa de Oliveira

Vice-Presidente: Mavi Pacheco Rodrigues

1º Secretário: Rosely Reis Lorenzato

2º Secretário: Marcio Eduardo Brotto

1º Tesoureiro: Vera Maria Ferreira Santos

2º Tesoureiro: Marinete Cordeiro Moreira

Conselho Fiscal:

Eliziane Oliva Dourado; Magali da Silva Almeida; Sandra Regina do Carmo.

Suplentes:

Andréa Cristina Alves Pequeno; Renato dos Santos Veloso; Rodrigo Silva Lima; Elisabete Amorim Leandro; Fátima Valéria Souza; Claudete Jesus de Oliveira; Italuana Guimarães Rosário; Tânia Maria Dahmer Pereira; Luciene da Rocha

CHAPA 1

“A gente é tanta gente...

... onde que que a gente vá”

A chapa “A gente é tanta gente onde quer que a gente vá” surgiu da mobilização de um grupo de Assistentes Sociais que ao longo de sua trajetória vem atuando na defesa dos direitos, das políticas públicas e do projeto ético-político do Serviço Social. Reunido e discutindo desde novembro do ano passado, esse grupo, que congrega diferentes gerações em diversas áreas de atuação, vem pensando a natureza do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS e os desafios postos pela conjuntura atual àquelas(es) profissionais com um exercício crítico, criativo e competente, norteado pelos valores ético-políticos explicitados pela categoria profissional desde 1993.

A **Chapa 1**, dará continuidade às ações em curso no CRESS, reforçando a construção coletiva dos profissionais de Serviço Social. O enfrentamento desses desafios impõe uma relação

estreita do Conselho com as(os) profissionais dos mais variados campos de atuação, cabendo-lhe, também, atuar articulado a entidades representativas do Serviço Social (como a ABEPSS, o CFESS, a ENESSO e Unidades de Ensino), às classes trabalhadoras, aos Conselhos de Direito e aos movimentos sociais.

Nesta perspectiva, reafirmamos nossos principais eixos de atuação:

1 – defesa e qualificação do exercício profissional, difusão e consolidação do projeto ético-político;

2 – defesa das políticas públicas, dos direitos e da democracia;

3 – política de comunicação, visando o fortalecimento da imagem profissional e a visibilidade das lutas em defesa das políticas públicas;

4 – gestão administrativo-financeira orientada pelos princípios da competência, racionalidade nos custos, democracia na tomada de decisões e transparência na condução das atividades;

5 – ampliação das visitas do CRESS aos locais de trabalho e às instituições, estreitando a relação do Conselho com a categoria na busca de melhorias nas condições de trabalho e de respeito ao exercício profissional.

6 – ação descentralizada e interiorizada do CRESS em todo o estado, privilegiando os espaços coletivos da categoria existentes e estimulando a instalação de núcleos, fortalecendo a prática qualificada e condizente com os princípios ético-políticos norteadores da profissão.

A concretização dessa proposta coletiva e plural, assumida por pessoas com inserções e competências variadas e um compromisso ético-político comum, também depende de você. Junte-se a gente neste desafio, afinal, “A gente é tanta gente... onde quer que a gente vá!”



Presidente: Léa Lúcia Cecílio Braga (MG)

Vice-Presidente: Joaquina Barata Teixeira (PA)

1ª Secretária: Elisabete Borgiani (SP)

2ª Secretária: Neimy Batista da Silva (GO)

1ª Tesoureira: Maryluce dos Santos Gomes (MA)

2ª Tesoureira: Marlene de Fátima Azevedo Silva (DF)

Conselho Fiscal:

Marcia Izabel Godoy Marks (PR); Solange Stela Serra Martins (DF); Ana Cristina Muricy de Abreu (BA).

Suplentes:

Marlise Vinagre Silva (RJ); Verônica Pereira Gomes (PB); Jaqueline Rosa Pereira (RS); Marcelo Braz Moraes dos Reis (RJ); Ruth Ribeiro Bittencourt (CE); Márcia Maria Biondi Pinheiro (MG); Deborah Cristina Amorim (SC); Djanise Barros de Arruda Mendonça (PE); Francisco Donizetti Ventura (SP).

Tribunal de Direitos Humanos.

Gestão Administrativo-Financeira

■ Assumir o compromisso com a transparência no trato dos recursos da categoria e prestação de contas públicas. ■ Realizar Seminário Nacional sobre o monitoramento e controle democrático da gestão fiscal do conjunto Cfess/Cress. ■ Implementar programas de incentivo à arrecadação do conjunto Cfess/Cress.

Defesa das Políticas Públicas

■ Manter uma posição firme contra a perspectiva da focalização, denunciando e combatendo as propostas restritivas do acesso aos direitos. ■ Defender a implementação de uma Política de Seguridade

Social, que incorpore outras políticas sociais. ■ Superar a fragmentação setorial das políticas sociais, pautando as discussões e ações por eixos da gestão, controle social e financiamento. ■ Manter a inserção do Conjunto Cfess/Cress nos espaços de controle social (conselhos e fóruns). ■ Estimular a articulação entre os Conselhos de Políticas e de Direitos, ampliando os fóruns de debate sobre a Seguridade Social brasileira. ■ Investir numa articulação com segmentos progressistas da sociedade civil, em defesa da gestão, controle social e financiamento público da políticas sociais. ■ Lutar pela defesa da ampliação e construção, na gestão das políticas de gênero, de rede e dos

serviços de atendimento. ■ Propor uma agenda em defesa da Seguridade Social Pública, a ser apresentada aos candidatos à Presidência da República. ■ Manter o investimento do Conjunto Cfess/Cress nas relações internacionais, em especial, no fortalecimento da América Latina e do Comitê Mercosul no âmbito da Federação Internacional de Trabalhadores Sociais-FITS. ■ Dar visibilidade aos posicionamentos ético-políticos sobre a questão social e a Seguridade Social na América Latina. ■ Lutar em conjunto com as entidades nacionais e o Comitê Mercosul, para sediar no Brasil a “Conference of the Social Workers – IFSW, a ser realizada em 2008.

Mudar é possível

A capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, parou entre os dias 31 de janeiro e 5 de fevereiro para receber cerca de 51 mil representantes da sociedade civil de 131 países, que estiveram presentes ao II Fórum Social Mundial. Mas há quem garanta que esse número de pessoas ainda foi maior. O fato é que muita gente, centenas de etnias diferentes, se reuniu para denunciar, estudar, debater, propor e se articular, principalmente, nas áreas das políticas sociais, direitos humanos e de ecologia, criando redes de atuação permanentes em defesa da cidadania no mundo todo.

Com a palavra de ordem “um outro mundo é possível”, o Fórum Social Mundial mostrou que veio para ficar e surge como alternativa política/social aos encontros do G8 em que representantes dos países mais poderosos decidem os rumos das nações menos favorecidas.

Delegados

Os assistentes sociais não podiam estar fora deste encontro tão importante em que o social é o foco central. Os delegados do Conselho Regional de Serviço Social 7ª Região

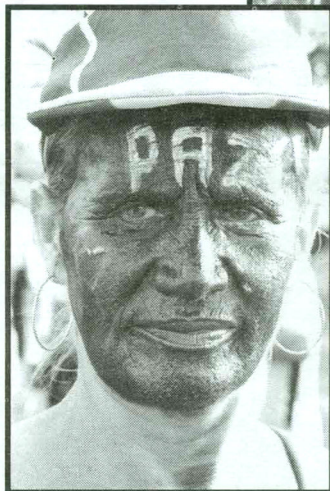
nizado pelo Conselho Federal de Serviço Social - CFESS e outras entidades. O representante do Cress destaca a polarização entre o sociólogo português Boaventura Sousa Santos e Aldaísa Spozatti, assistente social, professora da PUC (SP) e vereadora



do PT, que defende a política de inclusão social em todos os níveis e setores. Os palestrantes deram ênfase para as consequências das Políticas Neoliberais nas políticas sociais. Segundo Marcelo, Spozatti defende o Estado como gestor, enquanto a sociedade participa e formula. Já Boaventura acredita que o Estado deve ser mais autônomo e legislador, enquanto a sociedade civil deve atuar como principal protagonista.

O delegado do Cress também colaborou com a Oficina de Organização do Assistente Social na América Latina contra o Neoliberalismo (CFESS e

Comitê Mercosul). Ele lembra que a discussão avançou para a ética, formação e atuação do profissional de Serviço Social nos diversos continentes. Foi discutido como o assistente social está vivendo esses desafios e a conclusão foi de que o Brasil está mais avançado nessas discussões do que os demais países. Marcelo traçou um roteiro para registrar a intervenção política do assistente social no fórum e colheu depoimentos de vários profissionais da área.



FOTOS: JOÃO ROBERTO RIPPER

Participação

A participação de Magali no Fórum deixa clara a importância de sua atuação junto aos movimentos sociais ligados a gênero e etnia. Ela teve a indicação de participar de várias atividades do fórum tendo como referência o trabalho que desenvolveu na organização do III Encontro Nacional de Mulheres Negras - Balanços e Perspectivas, que aconteceu em 2001. Ela ressalta que o Cress (RJ) é uma das instituições que fazem parte do Fórum Estadual de Mulheres Negras.

O Comitê Afro, do qual Magali faz parte e que foi lançado no último Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em outubro do ano passado no Rio de Janeiro, centralizou e organizou o conjunto de atividades culturais e políticas dos afrodescendentes no II Fórum Social Mundial. Ela destaca como um momento importante do Fórum, o lançamento do Quilombo, um espaço fi-

sico dos prédios 8 e 9 da PUC de Porto Alegre.

A delegada do Cress 7ª Região também participou de oficinas como a de Políticas de Ação Afirmativa e uma organizada pela ONG Crio, que tratou da saúde e desenvolvimento comunitário na perspectiva afrodescendente. Ela também esteve presente no ato político que exigiu dos países colonialistas a reparação das minorias sociais e na organização, junto com diversas entidades representantes do movimento negro, comunidades indígena e eclesíastica, do “Tribunal do Povo”, que “juizou” os crimes de racismo.

De acordo com Marcelo, faltou um documento norteador de encaminhamentos mais concretos, mas é indiscutível que se avançou muito nas discussões e que essa imensa mobilização de tanta gente diferente procurando por justiça social, o respeito dos direitos e liberdades, a qualidade de vida, a equidade, o respeito e a paz é o começo de um outro mundo possível.



Magali da Silva Almeida, Marcelo Braz Moraes dos Reis, Márcio Eduardo Brotto e Rute Gusmão participaram de várias passeatas, manifestações e atividades relacionadas à área de atuação de cada um.

De acordo com Marcelo, o Fórum teve três momentos de destaque como as grandes conferências, seminários e oficinas direcionadas para grupos e temáticas mais específicas. Ele participou do Seminário de Balanço de Políticas Sociais, orga-